

FAMÍLIA

TÍPICA OU ^aTÍPICA?

QUAL É O SEU TIPO?

O que você entende sobre ser uma “Família Atípica”?

Por que motivo existe tanto preconceito sobre as pessoas que são diferentes do que se convencionou normal?

As opiniões populares e a internet apresentam um olhar com várias abordagens sobre este tema.

Uma breve pesquisa ajuda a esclarecer isso!

CONFIRA NESTA EDIÇÃO!



TÍPICO OU aTÍPICO? Qual é o seu tipo?

Há muito tempo sinto-me incomodado com o termo Família Atípica, ou mesmo Criança Atípica.

Entendo que o termo “atípico”, no tocante ao desenvolvimento infantil, se refere a questões relacionadas ao documento denominado Marcos do Desenvolvimento Infantil (Link da Cartilha do SUS nas referências).

Especialistas em desenvolvimento infantil e instituições que atuam nesta área, como por exemplo, o CDC - Centers for Disease Control and Prevention (Centros de Controle e Prevenção de Doenças), com base em estudos científicos, criaram várias referências a serem observadas que estão inseridas no documento acima mencionado.

Apenas a título de informação, o que não esgota esse assunto, que é muito vasto, Larry Fenson e outros 5 cientistas, em 1994, fizeram uma pesquisa intitulada Variability in Early Communicative Development (Variabilidade no Desenvolvimento Comunicativo Inicial), onde encontraram ampla variabilidade na taxa de desenvolvimento do vocabulário, no aspecto gestual e na questão gramatical (Forma correta de se escrever e falar).

Esta grande diferença entre o

desenvolvimento das crianças, desde o seu nascimento, desafia o entendimento do conceito de criança modal, ou típica (ou dita normal).

A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), em parceria com a Sociedade Paraibana de Pediatria (SPP), lançou em fev/2024 a “Cartilha de Desenvolvimento – 2 meses a 5 anos”. O conteúdo – elaborado pelo Centers of Disease Control and Prevention (CDC), dos Estados Unidos – foi oficialmente traduzido para o português por pediatras com expertise em Desenvolvimento Infantil e apresenta o programa “Learn the Signs. Act Early” (Aprenda os Sinais. Aja Cedo), cujo intuito é auxiliar na identificação precoce de atrasos do neurodesenvolvimento.

Neste ponto é que reside minha reflexão, e não contestação, sobre ser típico ou atípico.

Em estatística, o termo típico se refere a algo que é comum ou representativo dentro de um conjunto de dados. Por exemplo, pode-se falar do valor típico de uma variável, que geralmente corresponde à média ou à mediana dos dados.

Moda, especificamente, é o valor que aparece com maior frequência em um

conjunto de dados. É uma medida de tendência central que indica o valor mais comum ou "típico" em termos de frequência. Com base nisso é que se define se a criança é "normal". Do contrário é "atípica".

Para que seja considerada "normal", ou "típica", o seu desenvolvimento deve ter uma variabilidade de comportamentos dentro da distribuição "normal" (estatisticamente falando) na população estudada. Estes limites, que definem a "normalidade" ou "tipicidade" dos comportamentos são chamados "Marcos do Desenvolvimento infantil".

Se uma família possui um de seus membros fora da distribuição estatística "normal", é considerada "Família Atípica".

Temos vários outros aspectos a considerar sobre ser uma "Família Atípica".

E antes de mostrar para você o resultado da pesquisa informal que fiz com as 53 pessoas que responderam, quero mostrar uma pesquisa que fiz na internet.

1. Pergunta 1 para o Copilot
(Inteligência artificial da Microsoft):

O que é uma família atípica?

Uma família atípica é aquela que não segue os padrões tradicionais mais comuns em uma sociedade. Isso pode incluir famílias com membros que possuem condições de necessidades

especiais,

médicas ou circunstâncias que fogem do padrão considerado "normal". Essas famílias podem enfrentar desafios únicos, como preconceito social e a necessidade de criar novas tradições e formas de apoio mútuo.

2. Pergunta 2 para o Copilot
(Inteligência artificial da Microsoft):

Qual a diferença entre uma família típica e uma atípica?

Uma família típica geralmente segue os padrões sociais e culturais mais comuns de uma determinada sociedade. Isso pode incluir uma estrutura familiar tradicional, como pais e filhos vivendo juntos, com papéis e responsabilidades bem definidos. As famílias típicas tendem a seguir normas e expectativas sociais mais amplamente aceitas.

Por outro lado, uma Família Atípica pode se desviar desses padrões de várias maneiras. Isso pode incluir famílias monoparentais, famílias homoafetivas, famílias adotivas, famílias com membros de diferentes gerações vivendo juntos, ou qualquer outra configuração que não siga a estrutura tradicional. As famílias atípicas, muitas vezes, enfrentam desafios únicos, mas também podem oferecer experiências e perspectivas enriquecedoras.

Cada família, seja típica ou atípica, tem suas próprias dinâmicas e valores, e o

mais importante é o amor e o apoio mútuo entre seus membros.

3. Pergunta para o Edge (Microsoft Bing):

O que é uma família atípica?

Uma família atípica é aquela que possui membros com necessidades especiais, condições médicas ou circunstâncias que fogem do padrão considerado "normal". Essas famílias podem enfrentar desafios relacionados à educação em casa e à formação da consciência moral.

4. Pergunta para o Google Chrome

O que é uma família atípica?

Famílias que convivem com pessoas que se enquadram no conceito contemporâneo de "atípicas", por consequência, são chamadas de "famílias atípicas", sejam elas uma família nos moldes convencionais, monoparental, etc.

5. Pergunta para IA Gemini

(Inteligência Artificial do Google)

O que é uma família atípica?

Uma família atípica é aquela que se desvia dos modelos tradicionais de família. Isso pode incluir: Dinâmica familiar (Relações não convencionais, estilos de criação diferentes, etc); orientação sexual e identidade de gênero; condições especiais (com membros com deficiência ou doenças

crônicas).

A seguir apresento o resultado da nossa pesquisa, entre pessoas conhecidas, feita de maneira informal.

A pesquisa informal que fizemos apresentou o entendimento de várias pessoas sobre Famílias Atípicas, por quatro óticas diferentes.

1. Necessidades Especiais e Condições Médicas: Possui algum(s) membro(s) com deficiências físicas, mentais, autismo, ou outras condições médicas;

2. Desvio dos Padrões Tradicionais: Não seguem a estrutura tradicional de pai, mãe e filhos, e são formadas por casais homoafetivos ou famílias reconstituídas de novos casamentos.

3. Relações e Estrutura Familiar: Não se apoiam mutuamente ou que possuem membros que abandonaram a família.

4. Perspectiva Sociocultural e Religiosa: Com desvio dos padrões bíblicos ou tradicionais.

O assunto Famílias Atípicas tem alcançado crescente espaço na sociedade em função dos avanços da ciência e da penetração das mídias sociais em praticamente todos os níveis sociais.

Cada família que é considerada "atípica" pela sociedade ou mesmo pela

ciência não deve, em hipótese alguma, ser vítima de preconceito.

Por sua vez a família que assim se entenda classificada como “atípica” também não deve ter auto preconceito ou mesmo se sentir à margem de qualquer possibilidade que a vida lhes puder apresentar.

Vale lembrar que Deus não faz acepção de pessoas (*Atos 10:34 - E, abrindo Pedro a boca, disse: Reconheço por verdade que Deus não faz acepção de pessoas*);

Quando digo que o termo atípico me incomoda, não é pelo que cientificamente representa, mas pelo aspecto como isso é tratado socialmente.

Se brincarmos um pouco com a palavra “tipo”, vemos que representa: Espécie; qualidade comum usada para separar os indivíduos ou coisas em grupos. Grupo das características distintivas de uma raça, família ou de indivíduos de uma certa região: tipo mineiro; tipo italiano. (Dicio - Dicionário Online de Português).

Com essa reflexão, me aproveitando das nuances da língua portuguesa, me permito dizer que todos nós temos um TIPO. Seja ele “atípico” ou “típico”. Isso me parece mais em consonância com o que diz a Palavra de Deus.

FAMÍLIA !

A Bíblia sagrada ainda diz que Deus ama todos, e no mundo inteiro. Veja os versículos abaixo:

João 3:16 - Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.;

1 João 2:2 - E ele é a propiciação pelos nossos pecados — e não somente pelos nossos próprios, mas também pelos do mundo inteiro.;

Romanos 5:8 - Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de Cristo ter morrido por nós quando ainda éramos pecadores.

Esse amor não é condicional – é baseado apenas no fato de que Deus é um Deus de amor (*1 João 4:16 - E nós conhecemos, e cremos no amor que Deus nos tem. Deus é amor; e quem está em amor está em Deus, e Deus nele.*).

Portanto, se você é uma família que se encontra dentro da classificação Atípica, seja pela ciência ou pela sociedade, reconheça que seu TIPO é único. Não há outra família como a sua, ainda que enfrente desafios semelhantes. Sua família é ÚNICA.

Sendo assim, o próprio Deus, que os ama, é quem determinou seu TIPO e sabe para onde quer conduzi-los.

RÓTULOS NÃO DEFINEM SUA

Romanos 8:28-30

28 E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.

29 Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.

30 E aos que predestinou a estes também chamou; e aos que chamou a estes também justificou; e aos que justificou a estes também glorificou.

Embora existam várias explicações para o que seja um “Família Atípica”, este fato não deve funcionar como um RÓTULO, que muitas vezes soa como um “ter um defeito”. Não há família “igual” a outra. Cada uma apresenta suas características e peculiaridades, mas todas, igualmente, são amadas por Deus e devem ser amadas por todos nós.

Desejo a você e a sua família, seja de que TIPO for (Típica ou Atípica), que Deus os abençoe, fortaleça, inspire, capacite para viverem TUDO AQUILO que Ele já preparou de antemão para vocês.

2025 será um ano de muitas conquistas.

“Porque eu bem sei os pensamentos que tenho a vosso respeito, diz o Senhor; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais.”

Jeremias 29:11

Referências

- Fenson L, Dale PS, Reznick JS, Bates E, Thal DJ, Pethick SJ. "Variability in early communicative development." *Monogr Soc Res Child Dev.* 1994;59(5):1-173, discussion 174-185.
- Site da SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA – SBP
 - SBP lança tradução de Cartilha de Desenvolvimento, elaborada pelo Centers of Disease Control and Prevention - SBP
 - Link para a CARTILHA DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL - SBP
_24327e-Cartilha de Desenvolvimento-2m-5anos.indd
 - Link para a Caderneta do SUS sobre Desenvolvimento Infantil
 - Meninas
caderneta_crianca_menina_passaporte_cidadania_7ed.pdf
 - Meninos
caderneta_crianca_menino_passaporte_cidadania_7ed.pdf



Sergio Oliveira

Há mais de 20 anos pastoreando famílias e jovens.
Pós-graduado em Transtornos Comportamentais Escolares (CBI of Miami).
Formação em PNL (CBI of Miami).
Mestrando em Educação, Gestão e Difusão em Biociências (UFRJ).
Pós-graduando em Terapia Sistêmica Familiar e de Casais.
Conferencista e Palestrante na área de Desenvolvimento Humano.
Consultor de apoio para Famílias e Casais.